LIDO EM SESSÃO
EM 25/05/23
1º SECRETÁRIO

ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

PARA A ORDEM DO DIA DA PRÓXIMA SESSÃO
Em ___/___/___
PRESIDENTE

MOÇÃO Nº. 015/23.

A Câmara Municipal de Alagoinhas, através do Excelentíssimo Senhor Vereador Francisco Ribeiro de Oliveira, manifesta votos de louvor e aplausos, ao **Centenário da Santa Casa de Misericórdia em Alagoinhas**, contribuindo e prestando relevantes serviços para uma parcela da população desassistida e mais carente da nossa cidade e região.

Justificativa

No Brasil, a primeira Santa Casa de Misericórdia foi instalada na cidade de Porto Seguro (Ba), em seguida a de Olinda (PE), respectivamente nos anos de 1528 e 1539 e a da cidade de Salvador (Ba), em 1549, esta última tornando-se referência à assistência aos serviços médicos, assistenciais e terapêuticos, atendendo com prioridade aos desassistidos e carentes.

A Santa Casa de Misericórdia de Alagoinhas, foi fundada em março de 1920, e vem, desde então, prestado serviços de extrema relevância em nosso município, em varias especialidades na área de saúde, levando cuidado e atenção às populações mais vulneráveis da nossa cidade e região, um legado que segue sendo evidenciado, vivo e mantido até os dias de hoje.

A implantação da Santa Casa em nossa cidade teve uma participação e contribuição muito forte da sociedade local, de vários seguimentos, seja comercial, de profissionais liberais, de mulheres e lideranças da nossa cidade, o que fez dela uma realidade, trazendo perspectivas, cuidado e acolhimento para nossa população menos assistida.

Seu primeiro Provedor foi Manoel Carneiro de Almeida, português, eleito na reunião de instalação da Diretoria Executiva da Instituição, irmão Benemérito da Casa, pelos serviços prestados. Hoje, o Provedor da Santa Casa é o senhor Antônio Virginio Pereira, que assumiu esse importante papel em 2015 e vem se destacando dando seguimento a essa história de dedicação e amor pelo próximo, objetivo primeiro das "Santas Casas", com a tarefa de revitaliza-la e avançar, diante dos novos desafios e dos tempos que ora vivemos, exigindo informatização, novos parceiros, adaptação às tecnologias, novos serviços e públicos, uma tarefa gigante, que vem sendo muito bem conduzida pelo atual Provedor, aproximando a Instituição da Academia e buscando ampliar e melhorar, ainda mais, a sua estrutura e atendimento.

A "Santa Casa" permanece funcionando em seu local de origem, na Praça Rui Barbosa, nº 324, no centro da cidade, espaço cedido pela Família Dórea, à época, e definitivamente adquirido pela Instituição em 1928, hoje completamente reformado, equipado e moderno, porém, preservando parte das suas características históricas e arquitetônicas.

Deixamos nessa moção registrados os nomes dos Provedores que contribuíram e mantiveram os serviços e objetivos nobres da "Santa Casa" de nossa cidade vivos e sólidos, disponibilizando tempo e dedicação, até o momento presente durante o seu centenário, conforme segue:

1. Manoel Carneiro de Almeida;
2. Manoel Gomes Dantas;
3. Pedro da Costa Dórea;
4. Geraldo de Alcantara Leal;
5. Antônio Bastos Filho;
6. Oscar Bastos Rabelo;
7. Heitor de Souza Dantas;
8. Domingos Seravalle;
9. Vitor Nascimento Filho;
10. Joel Ribeiro Paraguassú;
11. Renato Bitencourt;
12. Edson Rosa Sampaio;

13. Argemiro de Santana Lima;
14. Walter Altamirano Robato Campos;
15. Edival Barros Pereira;
16. Solon Barros Junior;
17. José Milton Bastos;
18. Carlos José dos Santos Junior; e
19. Antônio Virginio Pereira (atual).

Segue, como parte que compõe esta moção, histórico detalhado da construção, presença e atuação dessa forte, resistente e emblemática Instituição em nosso município, feito e apresentado pelo seu secretário, Solon Barros Junior e validado pela Comissão responsável pelas comemorações do centenário da "Santa Casa".

Expressamos, desta forma, a nossa homenagem à Santa Casa de Misericórdia de Alagoinhas, ressaltando, evidenciando e reconhecendo a importância dos seus serviços prestados a Alagoinhas e Região, ao longa da sua existência.

Dê-se ciência desta Moção ao provedor da Santa Casa de Misericórdia de Alagoinhas e as autoridades constituídas de nossa cidade.

Sala das Sessões, em 25 de maio de 2023.

Vereadores autores

Francisco Ribeiro de Oliveira (Thor de Nilha)

Alagoinhas, 14 de março de 2020

HISTÓRICO

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

As "Santas Casas" tiveram sua origem nos fins do século XV, em Portugal, por iniciativa e inspiração do Frei Miguel de Contreiras e apoio da rainha Leonor. No Brasil, foi instalada a primeira na cidade de Porto Seguro (Ba), secundada pela de Olinda (PE), respectivamente nos anos de 1528 e 1539 e a de Salvador (Ba), em 1549, esta última tornando-se referência à assistência aos serviços médicos, assistenciais e terapêuticos, atendendo com prioridade aos desassistidos e mais carentes.
Em 1919 fundou o Hospital Santa Isabel, no bairro de Nazaré, constituindo-se como o primeiro grande hospital da Bahia, sendo um modelo para os princípios que regem nossa Entidade. Várias centenas de outras "Santas Casas" espalharam-se pelo Brasil, com extraordinária atuação em favor das comunidades locais.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ALAGOINHAS

14 DE MARÇO DE 1920

Por dedicação das senhoras da sociedade, profissionais da classe médica e líderes dos diversos setores da economia local, o projeto de fundação da "Santa Casa" de Alagoinhas teve início em meados de 1912, com projeto discutido e analisado, proporcionando sua fundação em data histórica de 14 de março de 1920, em prédio situado na Praça Rui Barbosa, nº 324, cedido pela família Dórea e posteriormente, em 1928, sendo adquirido de forma definitiva.
A primeira reunião de instalação e formação de sua primeira Diretoria Executiva aconteceu com a presença dos Irmãos fundadores que elegeram seu primeiro Provedor, o IRMÃO MANOEL CARNEIRO DE ALMEIDA, de nacionalidade portuguesa, sendo contemplado, ao fim do mandato, com o título de BENEMÉRITO, pelos serviços prestados à Santa Casa.
Citamos os nomes de alguns Irmãos fundadores, participantes da diretoria executiva e membros do definitório:

IRMÃOS FUNDADORES
Manoel Carneiro de Almeida, eleito Provedor, Geraldo de Alcantara Leal, eleito Escrivão, posteriormente passando a chamar-se Secretario e os demais Irmãos distribuídos em outras funções administrativas e o definitório:
André Costa, Adolfo Cerqueira Campos, Joaquim da Silva Cravo, Rogaciano Vasconcelos, Manoel Barreto da Rocha, Oscar Cordeiro, Pedro da Costa Dórea, Heitor Dantas, Saturnino da Silva Ribeiro, Verdianos Alves de Souza. Alberto Leal, Antônio Patrocinio, Secundino de Souza Caldeira, Otávio Mangabeira (benemérito) e Benicio de Almeida Silva.
Na reunião de instalação da Santa Casa, foi instituído o "LIVRO DA PORTA' para inscrição, controle e movimentação da efetividade dos Irmãos, ainda hoje existente.

PROVEDORES

Ao longo dos anos de existência da Santa Casa, citamos alguns Irmãos que se revezaram na Provedoria, com reeleições e retornos periódicos, assumindo encargos e disponibilizando tempo e dedicação, atendendo com certeza, aos reclamos dos demais Irmãos:

Manoel Carneiro de Almeida, Manoel Gomes Dantas, Pedro da Costa Dórea, Geraldo de Alcantara Leal , Antônio Bastos Filho, Oscar Bastos Rabelo, Heitor de Souza Dantas, Domingos Seravalle, Vitor Nascimento Filho, Joel Ribeiro Paraguassú, Renato Bitencourt, Edson Rosa Sampaio, Argemiro de Santana Lima, Walter Altamirano Robato Campos, Edival Barros Pereira, Solon Barros Junior, José Milton Bastos, Carlos José dos Santos Junior e o atual Antônio Virginio Pereira.

OUTROS DESTAQUES

Todos os Irmãos que participaram do grande empreendimento da formação da Santa Casa e seus objetivos foram sumamente importantes, mas, citamos alguns que tiveram oportunidade de demonstrar o grande apreço pela entidade e proximidade com a prestação de serviços sociais à nossa comunidade carente.

Pedro da Costa Dórea, Domingos Serravalle, Antonio Martins de Carvalho Junior, Cônego Affonso Maria Godinho (benfeitor), Alberto Azi, Arnaldo Bião, Argemiro Farias, Artur Pereira , Carlos de Souza Cunha, Salomão Barros, Hermes Pereira de Carvalho, Adalberto Barreto de Macedo, Joaquim Oliveira Dantas Bião, João Caldeira, José Marcelino da Silva, João Muniz de Oliveira, Edivaldo Bispo do Nascimento, João Dourado de Cerqueira Bião, Jairo Macedo Maia, Phildelfo Pinto Meireles, Manoel Ferreira Monte, Linaldo de Almeida Rabêlo, Victor Nascimento, Victor Nascimento Netto, Gildásio D' Oliveira, Adalicio Passos, Mario da Silva Cravo, Miguel Fontes, José da silva Azi, Murilo Cavalcante, Edival Barros Pereira, José Milton Bastos, Fernando Bastos, Osvaldo Barroso Bastos, Antonio Carneiro, Renato Bitencourt.

Todos os Irmãos acima citados já tiveram seus cadastros "baixados", por motivo de falecimento, no "LIVRO DA PORTA'.

HISTÓRICO

A Irmandade passou a funcionar administrativa e funcionalmente no prédio da praça Rui Barbosa nº 324, adequando o imóvel para as práticas hospitalares e de modo precário, mas, de forma humanitária, com os profissionais da área se dedicando com a melhor atenção. O primeiro diretor da área hospitalar foi o Irmão medico Jairo Macêdo Maia.

A aquisição de forma definitiva do prédio ocorreu em 1924, com providencias afins transcorridas até o ano de 1928, com interferência e gerenciamento da família Dórea, com o Irmão Pedro Dórea, que assumiu a Provedoria, em seguida.

Com os melhoramentos introduzidos no Hospital, as pequenas cirurgias foram sendo realizadas e a primeira, de médio porte, executada em 05/10/1957 pelo cirurgião Agnaldo Urpia Camara, com o apoio do dr. Manoel Gomes Dantas.

A Maternidade, propriamente adequada, foi criada com extensão do prédio do hospital que aconteceu em meados de 1965, sob os auspícios do Irmão Provedor Domingos Antonio Serravalle e o primeiro Diretor foi o Irmão médico, Claudionor Sampaio Lopes.

Vários outros imóveis foram adquiridos ao longo dos anos, montando uma carteira patrimonial para sustentáculo e ajuda ao custeio do hospital, e atualmente contamos com 32 imóveis, incluindo salas integradas.

FATOS MARCANTES

DOADORES

Citamos alguns doadores de bens imóveis, em espécie e equipamentos, de maiores expressões, mas, a gratidão vai a todos os benfeitores:
Raquel de Lima Valverde Bião, Lúcia Bião, João Dourado Cerqueira Bião, Laurentina Pessoa Ribeiro, Elisio Attaide, Manoel Barreto da Rocha, Benedito Vieira Santos (A.C.A.), este último doando um colposcópio, aparelho para exames de detecção de câncer uterino que a Santa Casa realizou em mais de 3.000 pacientes em convênio com a SESAU.

APOIOS

Durante a vigência do convênio com o Ministério da Saúde, os deputados federais Luiz Viana Filho, Manoel Novaes, Oliveira Brito, Jairo da Silva Azi e Jutahy Magalhães destinaram emendas parlamentares em valores expressivos, em favor da Santa Casa.

EXPEDIENTE

Durante a reforma do prédio da Santa Casa, as reuniões eram realizadas na sede do Rotary Clube na Rua Conselheiro Moura.
Os Irmãos aprovados pagavam uma taxa a título de colaboração para os cofres da Entidade. Prestavam também um juramento de fiel cumprimento aos bons costumes e princípios da Santa Casa.

1965

Assinatura do convênio com a Fundação Hospitalar da Bahia, transferindo administração do hospital da Santa Casa ao Estado da Bahia, com prazo de cinco anos de vigência.

1970

Denúncia do convênio, por abandono e desídia da administração do Estado, não sendo renovado o convênio, ficando o prédio danificado e todo atendimento médico hospitalar a cargo do Hospital Dantas Bião. Também o prédio onde funcionava o Instituto Mauá de propriedade da Santa Casa e cedido ao governo do Estado, de forma gratuita, foi solicitada a extinção do convênio e o prédio devolvido, sem condições de utilização, somente recuperado em 1988, com o Provedor Solon Barros Junior que formalizou contrato de utilização e reforma com a empresa FERBASA, o que foi realizado a contento, e que posteriormente cedeu o local para exploração do restaurante" Antonius", cujo vínculo permanece até o presente.

1988

Realizado convênio tripartite, com a Santa Casa -Provedor Solon-, Prefeitura Municipal -Prefeito JOSÉ Francisco dos Reis e governo do Estado-Governador Nilo Coelho, para transferência da administração da Maternidade, pelo período de dez anos, renovado com o Provedor Edival Barros Pereira e recentemente

modificado o vínculo, para comodato, com o atual Provedor, Irmão Antônio Virginio Pereira.

Por solicitação dos gestores municipais da época, prefeito João Fiscina e Secretário de Saúde Municipal João Rabelo a Santa Casa cedeu uma área de terreno contígua à Maternidade, por um valor financeiro simbólico, para construção de uma nova Maternidade, amparada por recurso financeiro de uma emenda parlamentar do deputado federal Jairo Azi e a edificação realmente consumada, porém a "nova" unidade jamais funcionou para a finalidade, face a deficiências estruturais

Destaque para o o Irmão Antonio Virginio, interagindo com os diretores da Santa Casa da época, Irmãos Edival, José Milton e Solon, e adesão dos demais Irmãos, decidindo de forma unânime, em reunião ordinária da Entidade.

REGISTROS INDIVIDUALIZADOS

Citamos os mais antigos IRMÃOS, felizmente ainda atuantes e outros com dedicação mais expressivas:

Authberto Vergasta, José Claudio Costa, João Paolilo, Fabio dos Santos Pereira. JOÃO PEREIRA, Solon Barros Junior, Erivaldo Trindade Mota, Luiz Claudio R. Cardoso, Roberto da Silva Torres, Carlos José Santos Junior, Luiz Claudio R. Cardoso, Carlos Alberto Bastos, Walter Campos Junior, Newton Pimentel, Solon Barros Neto e Rafael S. Pereira

ALA FEMININA

Não poderíamos deixar de citar algumas denodadas IRMÃS, que se dedicaram de forma decisiva para a fundação e manutenção da SANTA CASA DE MISRICÓRDIA DE ALAGOINHAS, apoiando os Irmãos, incentivando a todos, convocando a comunidade para integração de tão grandioso e útil empreendimento. Foram dezenas de senhoras da sociedade que se agruparam para o fim desejado. Citamos apenas algumas, mas, que todos possam ser reconhecidas em gratidão eterna:

Amandina de Carvalho, Áurea Ribeiro Cravo, Angelina Batista, Adalgisa Bião Luna, Alda Magalhães Jacob, Angélica Serravalle, Antonieta Carvalho Dantas, Inês Farani, Laura Bião, Maria Nicolita Farani, Laura Cravo Rabêlo, Leonor Cerqueira Bião, Nazira Azi Carvalho, Benvenida Ramos Campos, Beatriz Azevedo , Helena Vieira Costa, Lindaura da Silva Ribeiro, Leonídia Argolo Dórea, Leonor Cerqueira Bião, Lúcia Bião, Lindinalva dos santos Pereira, Solange Barros Ribeiro, e que encontram-se ao lado dos anjos e ao lado do SENHOR JESUS, com certeza.

Com satisfação e alegria pelas presenças colaborativas, citamos:

Vera Lúcia Farias Barros, Diana Amy Bastos, Angélica Pereira, Vilma Oliveira Costa, Ieda S. Pereira, Claudia Wanderley, Elza Bastos Santos, Joice Mª A. S. Barros e Vanessa Schramm.

ATUALIDADE

Em 2015, o IRMÃO ANTÔNIO VIRGINIO PEREIRA assumiu a PROVEDORIA da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ALAGOINHAS, convocado pelos demais Irmãos , com a incumbência de REVITALIZAR a Entidade, e com sua experiencia administrativa e inovações tecnológicas, imprimisse uma nova etapa de prestação de serviços médicos e assistenciais, favorecendo com mais

intensidade ao carente, ao menos favorecido e também ao usuário do Sistema Único de Saúde, incluindo os demais planos de saúde, atendendo aos preceitos de nossa Entidade. O Irmão Virginio aceitou o "desafio", e logo após a sua posse, apresentou um plano de trabalho, com metas e objetivos grandiosos e passou a comandar a sua execução, e convocando os demais Irmãos, para a imediata reforma do prédio central, com instalações dignas e adequadas para ambulatório médico, salas de exames, recepções, colocando maquinas e equipamentos sofisticados, climatizando todo o espaço interior observando os rigores da legislação e obediência às normas da Vigilância Sanitária . Estava instalada a clínica de oftalmologia, com atendimento ambulatorial e exames diversos, acompanhamento e, atendendo aos pacientes da localidade e de cidades vizinhas, cadastrando nos diversos serviços mais de 5.000 pacientes. Celebrou convênios com a Secretaria de Saúde Municipal de Alagoinhas, para atendimentos a consultas gerais, prevenção e acompanhamento do glaucoma e cirurgias de catarata e com a Secretaria Municipal de Educação convênio para prevenção de problemas oftalmológicos em cerca de 3.000 crianças de até 08 anos e vinculadas às escolas municipais.

Reformou o gabinete odontológico, dotando-o do que há de mais moderno e sob a direção da Irmã Angélica Pereira, inovando no sistema de atendimento e conveniada com outras entidades filantrópicas e escolas da comunidade local.

Celebrou Convênio com a FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ, com a coordenação do IRMÃO JOÃO PEREIRA, visando oferecer benefícios ao menos favorecido, e a faculdade em contra partida, participando com colaboração para a realização do projeto da construção do hospital da Santa Casa, com apoio técnico e financeiro.

Na sua programação, o atual Provedor estabeleceu um programa de adesão, convidando os munícipes para juntarem-se ao objetivo de melhor servir ao próximo, esclarecendo que a filiação se dará por apresentação de um Irmão em reunião ordinária da Entidade.

O Provedor Antônio Virginio preocupado com a lacuna existente na região para detecção e tratamento do câncer, elaborou UM PROJETO para construção de um hospital para tratamento específico de tal doença, iniciando os esforços com visitas ao Ministério da Saúde, ao governador do Estado, adesão do prefeito atual de nossa cidade, Joaquim Cardoso Neto e com o apoio da UNACOM, organismo federal que acompanha, delibera e ajuda no custeio do hospital, integração de outras 31 cidades da região, cujos munícipes serão beneficiados com a maior comodidade no deslocamento, mais próximos de suas origens. É um projeto formidável, que depende da vontade e empenho de todos os setores da sociedade, de todos os políticos que desejam o bem-estar do próximo. A nossa Entidade não tem o sentido político, mas, queremos contar com todos. O povo precisa. Vários vereadores de nossa Câmara Municipal, demonstraram apoio irrestrito, e sabemos que contaremos com a unanimidade de nossa edilidade, devido aos bons propósitos que norteiam os nossos representantes. Contamos também com o apoio da imprensa falada e escrita local, que divulgam toda matéria referente ao projeto do Hospital UNACOM.

O Irmão que participa dos quadros que compõem a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA tem orgulho de poder dizer que o dever cumprido, a obrigação de reduzir o sofrimento alheio, dentro de nossas limitações, exalta o sentimento de "amor a DEUS", enaltecendo nossa dedicação.

Apresentamos à parte, a relação dos atuais componentes do quadro de IRMÃOS da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ALAGOINHAS e responsáveis pela sua existência e sobrevivência.

Pesquisa realizada pelo Irmão Secretario Solon Barros Junior apresentado à COMISSÃO responsável pela comemoração do centenário da Entidade, para avaliações.

Alagoinhas, 03 de fevereiro de 2020.